

EDITORIAL DO VOLUME 1 – CASO INSPIRACIONAL

Quem disse que casos de ensino só se aplicam no ensino superior? Boas-vindas à Repensar

Foi com um misto de orgulho e alegria que recebi do Instituto Germinare o convite para escrever o editorial do número 1 da Repensar - Revista da Prática Aplicada em Casos de Ensino. Orgulho porque leio o convite como um reconhecimento a um trabalho que venho desenvolvendo há cerca de 10 anos na área de Casos de Ensino, como editor de uma revista congênera. E alegria ao saber que, com a chegada da Repensar, ganho companhia para a jornada.

Explico-me melhor: o uso de casos como ferramenta de aprendizagem ativa em Administração já passou por altos e baixos no Brasil. Embora internacionalmente o método já tenha mais de 100 anos de existência, sendo anterior até mesmo às primeiras escolas de Administração no Brasil, sua aplicação por aqui historicamente encontrou entraves práticos.

Um deles era a dificuldade de acesso a casos de qualidade: a assinatura de bases internacionais de casos, como a da Harvard Business Publishing e outras equivalentes, tem custos proibitivos, ficando restrita a uma pequena elite entre as faculdades de Administração. Além disso, os casos importados por meio dessas bases, apesar de sua alta qualidade, têm naturalmente pouca conexão com a realidade de negócios brasileira, que também precisa ser explorada em sala de aula. Uma solução encontrada no passado, por algumas instituições de ensino, foi a produção e manutenção de bancos de casos próprios, escritos por seus docentes. A solução era imperfeita: ótimos casos ficavam disponíveis para uso apenas nas escolas em que haviam sido escritos, desperdiçando seu potencial para a formação de administradores no país. Tentativas de compartilhamento, como a chamada Central Brasileira de Casos que funcionou nas décadas de 1970 e 1980, não foram adiante por limitações técnicas e operacionais (ROESCH, 2007).

Foi nesse cenário que, desde por volta de 2010, alguns periódicos acadêmicos da área de Administração, que tradicionalmente publicavam apenas artigos científicos, passaram paulatinamente a aceitar também a submissão de Casos de Ensino. A maior inovação naquela época foi o lançamento em 2011 da GVCasos, da Fundação Getulio Vargas, primeira revista acadêmica do Brasil dedicada exclusivamente à publicação desse tipo de material, em cujo projeto eu estive pessoalmente envolvido desde o início (JAYO, 2021). Maior inovação só até agora, uma vez que a chegada da Repensar modifica essa paisagem: a comunidade de ensino de Administração no Brasil ganha um segundo veículo com esse perfil, igualmente inovador e altamente promissor para o uso do método na preparação de futuros administradores.

A Repensar nasce da Escola Germinare, um projeto pedagógico extremamente inovador que o Instituto Germinare vem conduzindo em São Paulo desde 2010, voltado ao oferecimento de Ensino Fundamental II e Ensino Médio técnico. Gratuita, direcionada a alunos de baixa renda, reconhecida pela UNESCO e com um relevante papel na inclusão social e preparação de jovens para o exercício da cidadania e para o mercado de trabalho, a Escola tem formado centenas de alunos que, ao concluírem o Ensino Médio, recebem também um certificado de Técnico em Administração de Empresas.

A estrutura curricular híbrida, combinando conteúdos do ensino médio com formação técnica em gestão, confere um perfil inovador à Escola Germinare. Esse perfil já vinha se complementando com a adoção de um modelo de ensino ativo, com base na aplicação de casos relacionados às diversas áreas funcionais da Administração. O projeto se completa ainda mais, agora, com o lançamento desta original revista Repensar, que tem a missão de incentivar a produção, circulação de casos não só para o ensino universitário, mas também para o nível médio e técnico.

Com isto, a Repensar é a segunda revista científica brasileira especializada em Casos de Ensino, mas é a primeira voltada a casos para aplicação na educação básica. Algo totalmente inédito, uma inovação extremamente bem-vinda e com altíssimo potencial para democratizar o uso de casos no Brasil, agora nos diferentes níveis de ensino.

Bem-vinda, Repensar!

Martin Jayo

Doutor em Administração de Empresas pela EAESP-FGV, professor da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da USP, editor da GVCasos - Revista Brasileira de Casos de Ensino em Administração.